

## Identificar os requisitos e realidades do setor alvo

Os comentários, para cada frase, foram recolhidos junto dos serviços de Namur (Bélgica), que empregam auxiliar de ação direta de apoio domiciliário.

### 1. O trabalho de auxiliar de ação direta de apoio domiciliário é uma especialização do

#### **trabalho de empregada doméstica.**

Ser auxiliar de ação direta de apoio domiciliário não é ser empregada doméstica. Ele ou ela exerce uma profissão por si só, para a qual há uma formação específica. É necessário ter um diploma para exercer a função de auxiliar de ação direta, o que não é o caso da empregada doméstica.

O auxiliar de ação direta realiza tarefas que podem ser realizadas por uma empregada doméstica, mas também realiza outras tarefas adicionais: ir às compras, refeições, trabalho externo com o beneficiário (consultas médicas, banco, etc.), higiene, apoio (no contexto de cuidados paliativos ou patologias específicas), presença, prevenção, papel educacional (apoio à criança). A auxiliar de ação direta também desempenha um papel importante no aumento da independência do beneficiário. Nem todas essas funções são assumidas pela empregada doméstica.

A auxiliar de ação direta é especializada em fornecer suporte abrangente às pessoas em vários aspetos da vida diária. É um trabalho versátil. A auxiliar de ação direta, portanto, não é uma empregada doméstica especializada; ele ou ela exerce realmente uma profissão de pleno direito.

A empregada doméstica pode, por outro lado, perceber que o beneficiário precisa de mais ajuda e, em seguida, pode avisar o serviço empregador que a situação mudou e que há uma necessidade de apoio real ao beneficiário. É aqui que a auxiliar de ação direta de apoio domiciliário assume o seu papel.

### 2. Ajuda em casa é alguém que cuida de crianças.

Sim e não.

A auxiliar de ação direta de apoio domiciliário não cuida das crianças. Ele ou ela está sempre e antes de tudo ao serviço de um adulto.

No entanto, a auxiliar de apoio domiciliário pode intervir com as crianças, mas num papel de apoio e educação, não enquanto creche. É sempre necessário um suporte de apoio para o beneficiário adulto responsável por detrás o seu papel nas junto das crianças.

### 3. Ao domicílio, o auxiliar de ação direta não faz tarefas relacionadas com a higiene.

Se a auxiliar de ação direta de apoio domiciliário realizar tarefas relacionadas com a higiene pessoal ou de conforto, mas não de cuidados. Ele ou ela pode fazer uma mudança, lavar o cabelo ou a barba dos beneficiários, mas não pode fazer nada que envolva tratamento farmacológico ou médico. Portanto, nada de pensos, pomada ou gotas para os olhos (colírio). Ele ou ela também não pode preparar os medicamentos, colar um adesivo ou colocar meias de compressão, porque esses são atos de enfermagem. Da mesma forma, não é permitido que a auxiliar de ação direta de apoio domiciliário corte as unhas dos beneficiários, pois existe o perigo de serem diabéticos, e essas informações nem sempre são conhecidas. O período dedicado ao banho também é uma oportunidade para a auxiliar de ação direta de apoio domiciliário observar o beneficiário. Se um

problema de saúde for detetado, a auxiliar de ação direta notificará o serviço, a assistente social ou o médico que assumirá o controle. Esse papel de observação é uma parte importante da profissão de apoio domiciliar.

**4. Vemos a auxiliar de ação direta de apoio domiciliário trabalhar no hospital, em lares e ao domicílio.**

A auxiliar de ação direta de apoio domiciliário só trabalha ao domicílio.

**5. Para ser auxiliar de ação direta deve se ser sociável e não ser tímido.**

Sim. A fluência relacional é muito importante para o exercício desta profissão. Deve estar dedicado à pessoa. O desempenho de tarefas práticas poderá ser melhorado, mas as competências interpessoais serão mais complicadas. Para ser auxiliar de ação direta é preciso estar envolvido. Ser tímido não é necessariamente um obstáculo se estiver disposto a evoluir.

**6. A auxiliar de ação direta deve ser generoso por natureza.**

Sim e não. Para exercer esta profissão, é claro que você deve estar aberto a outras pessoas e ter um senso de humanidade, mas acima de tudo, deve poder dar um passo atrás e estabelecer limites. Quando um serviço é concluído e deixa um beneficiário, deve passar para o próximo beneficiário sem levar consigo as preocupações ouvidas no primeiro beneficiário. Da mesma forma, à noite, quando chegar a casa, deve "esquecer" o seu dia e deixá-lo do lado de fora. É essencial estabelecer limites. Também é importante poder transmitir os problemas que ultrapassam a sua missão de auxiliar de ação direta, e deixar para outros profissionais. Exemplo concreto: a auxiliar de ação direta encontra em um beneficiário que não tem nada para comer. Se ele ou ela não estabelecer um limite, ele será tentado a comprar algo, com o seu próprio dinheiro, para não deixar o beneficiário sem comer. A auxiliar de ação direta deve avisar o serviço ou assistente social para que eles possam responder rapidamente. Finalmente, ter o coração na mão, amar as pessoas, não é suficiente para ajudar em casa; há outras aprendizagens essenciais a fazer para exercer essa profissão.

**7. A auxiliar de ação direta de apoio domiciliário é solitário, que tem poucos contactos com os outros auxiliares de ação direta.**

Não. É um trabalho onde se trabalha sozinho como cuidador familiar, mas também é um trabalho em equipe. Existe uma estreita colaboração da equipe com outros auxiliares de ação direta, mas também um relacionamento com outros trabalhadores (enfermeiro, atendimento domiciliar, administrador de propriedades, governanta social, fisioterapeuta, clínico geral, etc.). É um trabalho que faz parte de uma equipe multidisciplinar. A auxiliar de ação direta não está sozinha.

**8. O livro de registo é o único meio de comunicação entre auxiliares e a empresa.**

Não. O notebook permanece em casa e permite que os auxiliares de ação direta comuniquem entre si e possivelmente com outros trabalhadores (médico, família etc.). Os auxiliares de ação direta também têm reuniões de equipe cerca de uma vez por mês no serviço onde se reúnem com a assistente social. Portanto, essas reuniões também são uma oportunidade para identificar situações ou problemas vivenciados no campo. Além disso, em alguns serviços, os auxiliares de ação direta têm um telefone de serviço para entrar em contato. Há também um assistente social de serviço o tempo todo para responder a quaisquer perguntas. Por fim, os auxiliares de ação direta devem comunicar qualquer informação importante ao responsável.

**9. O trabalho de auxiliar de ação direta consiste essencialmente em fazer limpeza. É monótono.**

Nem um pouco! É uma profissão que não é monótona nem repetitiva. Por um lado, a diversidade do tipo de beneficiários encontrados no mesmo dia; e, por outro lado, pela natureza das tarefas executadas. De manhã, a auxiliar de ação direta por norma começa com o levantamento, às vezes ele também pode ajudar uma enfermeira para o banho, depois há a preparação de uma ou duas refeições por dia, fazendo compras com um beneficiário, acompanhamento de uma consulta médica, tarefas do jantar, ir para a cama, ... Em suma, as tarefas mudam constantemente. A parcela de tarefas domésticas permanece importante entre as tarefas realizadas, mas é realizada acompanhada com a pessoa: a pessoa está presente, há contato humano. A situação pode mudar muito rapidamente: às vezes a auxiliar de ação direta começa com 4 horas por semana; três meses depois, todos os dias, para o apoio mais geral do beneficiário. Às vezes, as tarefas parecem entediadas, mas geralmente são a porta de entrada para outras tarefas de suporte. Dito isto, se a empresa que recebe a solicitação de ajuda perceber que é essencialmente para serviços de manutenção, ele redirecionará o trabalho para um ajudante doméstico.

**10. As pessoas de idade avançada são o público alvo das auxiliares de ação direta.**

Não só, mesmo que os idosos representem mais ou menos 80% do público. Também existem beneficiários adultos que saem da clínica, que precisam de ajuda temporária, pessoas com deficiência física ou mental, jovens adultos que deixam a instituição psiquiátrica, mas também famílias que solicitam ajuda porque a mãe ou o pai está sobrecarregado, desorganizado ou doente e / ou a ajuda domiciliar atua mais como prevenção, para evitar que a situação. A auxiliar de ação direta também intervém no âmbito de prestação de serviços de proteção a jovens ou serviços de assistência a jovens. Por fim, no apoio ao idoso, a auxiliar de ação direta também pode intervir no contexto dos cuidados domiciliares paliativos.

**11. Ser auxiliar de ação direta é equivalente a ser guarda ao domicílio.**

Nem tanto. Existem pontos em comum entre as duas profissões, mas também elementos que diferem:

1. O tipo de horário. Os auxiliares de ação direta trabalham em horários fixos, geralmente das 8h às 16h, durante um dia inteiro de trabalho, com a possibilidade de trabalhar algumas vezes nos fins de semana ou à noite. O atendimento domiciliar oferece horários flexíveis; ele ou ela geralmente presta serviços de pelo menos três horas com a pessoa, mas pode passar um dia inteiro com o beneficiário ou até dormir (depende dos serviços). Ele ou ela podem trabalhar nos fins de semana e, portanto, podem cobrir turnos 24 horas por dia (em contato com outros guardas da casa). Finalmente, o tempo para atendimento domiciliar costuma ser mais longo que o da auxiliar de ação direta, que fornece pelo menos uma hora para três para atendimento domiciliar.
2. As tarefas executadas. O cuidador é realmente orientado para a presença e acompanhamento de pessoas com maior perda de autonomia. Ele ou ela fornece tudo relacionado ao apoio da pessoa. Portanto, ele ou ela não administra manutenção, passar roupas e fazer compras. Por outro lado, ele ou ela pode cuidar das tarefas de higiene, preparar refeições, ajudar com

3. O manuseamento. O cuidador terá mais tempo para realizar atividades com o beneficiário, para estimular a autonomia (especialmente para pessoas com Alzheimer), enquanto a auxiliar de ação direta a terá outras tarefas a desempenhar, poderá dedicar menos tempo nesse tipo de atividade para ocupar, distrair e estimular o beneficiário.

**12. Para exercer a profissão de auxiliar de ação direta é precisar saber ouvir, ser empático e benevolente.**

Sim. Ver comentários estabelecidos acima.

**13. Para exercer a profissão de auxiliar de apoio domiciliário, deve possuir um carro para efetuar as diversas prestações do dia.**

Depende da região em que trabalhamos. Fora das grandes cidades, sim, precisa de ter carta e de um carro. Isso é essencial porque há vários beneficiários para ver por dia, e geralmente o transporte público não pode atender a essa necessidade (especialmente fora dos centros das cidades). Em algumas regiões, às vezes há 15 km entre duas casas. Então tem que poder ir de uma casa para outra. Também é necessário poder garantir os pedidos dos beneficiários do tipo de compras a fazer ou acompanhar em consultas médicas.

**14. Ser auxiliar de ação direta requer versatilidade.**

Sim (ver comentários expressos acima).

**15. Por norma, o auxiliar de ação direta vê 3 a 4 beneficiários por dia.**

É verdade, mas continua a ser uma média. Em alguns casos, a auxiliar de ação direta pode executar 5 ou 6 serviços por dia, mas pode ser 2 por dia, dependendo do setor e do período.

**16. Capacidade de adaptação, sentido organizacional, criatividade e tomada de iniciativa são qualidades para a profissão de auxiliar de ação direta.**

É verdade A versatilidade foi mencionada acima, a iniciativa é essencial porque o beneficiário nem sempre dá todas as instruções e a criatividade será usada para cozinhar com os restos, estimular o apetite de um beneficiário que não quer comer, oferecer atividades para os beneficiários, encontrar soluções se não houver o equipamento necessário ou mesmo para cuidar de pessoas demente (para ajudar a encontrar o caminho, por exemplo, criar pequenos truques), tomar conta dos filhos, .O. que mostra que a auxiliar de ação direta não é um artista simples.

**17. Trabalhar enquanto auxiliar de ação direta é realizar as tarefas como em sua casa.**

Na verdade não: a auxiliar de ação direta deve obedecer ao que o beneficiário deseja e solicita. Deve respeitar o pedido dele e se adaptar, mesmo que não faça o mesmo em casa. Alguns beneficiários deixam a auxiliar de ação direta fazer o que querem, mas outros pedem coisas específicas. Deve fazer perguntas, observar, investigar e entender os hábitos do beneficiário, para se adaptar a eles. Exemplo concreto: algumas pessoas dobram a roupa depois de a passar e outras penduram-na em cabides. Da mesma forma, algumas pessoas não querem colocar as cadeiras na mesa para limpar, enquanto outras sim; Este também é o caso das refeições: não apenas cozinhe o que a pessoa pediu, mas siga a receita do beneficiário, como ele gostava de cozinhar. Mas também deve

estabelecer limites: algumas pessoas fazem pedidos exagerados e a auxiliar de ação direta deve ser capaz de dizer não.

**18. Nada do que é visto e ouvido na casa do beneficiário deve sair de casa.**

Sim e não. A auxiliar de ação direta está vinculada a um dever de confidencialidade. No entanto, informações importantes e relevantes, que possam levar a um melhor suporte e assistência mais adequados à pessoa, devem ser transmitidas aos colegas (para informações práticas) ou ao assistente social (para todas as preocupações saúde).